



Trabalhos Científicos

Título: Anemia Aplásica Como Diagnóstico Diferencial De Pancitopenia Na Infância: Relato De Caso

Autores: THAIS RABELO DOS SANTOS (HRS); FLAVIA KANITZ (HRS); NAYARA DAMÁZIO CHAVEIRO VILELA (HRS); KATE LÍVIA ALVES LIMA (HRS); CIGLINDA MARTINS GOMES LINO (HRS); PAMELLA ALMEIDA RODRIGUES SOUSA (HRS); TATIANE DIAS BARROS (HRS); LAURA HAIDÉE SILVA TEIXEIRA (HRS)

Resumo: As pancitopenias são definidas por uma queda dos níveis dos três elementos figurados do sangue. MRS, 6 anos, masculino, com aparecimento de manchas no corpo após trauma em perna, associado a edema e equimose. Apresentava ferida com crosta em região medial da perna direita, com equimose ao redor e petéquias disseminadas no corpo. Hemograma da admissão com pancitopenia. Foi iniciado Imunoglobulina, porém houve queda das 3 series hematimétricas. Após exclusão de causas secundárias de pancitopenia, foi diagnosticado Aplasia Medular idiopática. Realizou terapêutica Imunossupressora, sem resposta satisfatória, sendo indicado transplante de Medula óssea. Paciente foi inserido no REREME e encontra-se com controle dos sintomas, realizando transfusão de concentrado de hemáceas e plaquetas periodicamente. As aplasias medulares caracterizam-se por pancitopenia associada a medula óssea com grau variado de hipocelularidade. Podem ser parciais ou globais, de origem adquirida ou hereditária. Também pode significar um estado pré-leucêmico, cuja duração é variável. Como o início dos sintomas têm cerca de 1 ano e 6 meses, torna-se muito pouco provável o diagnóstico de leucose. Na aplasia medular adquirida, ou anemia aplástica, a medula óssea é substituída por gordura, o que não foi visto no paciente do caso. Em geral, os pacientes procuram atenção médica por sintomas como: sangramentos, infecções, palidez progressiva. O transplante de medula óssea é o tratamento de escolha. A taxa de resposta é de 80 a 90%. Apenas 25% dos pacientes possuem doador disponível, impondo-se, assim, a necessidade de utilização de outros recursos terapêuticos. A pancitopenia na infância pode ter diversos diagnósticos diferenciais e uma abordagem precoce, visando determinar a etiologia do quadro, pode mudar o prognóstico e a sobrevida da criança. A anemia aplástica, apesar de ser pouco frequente em crianças, deve ser lembrada, principalmente em casos de pancitopenia em que não conseguimos identificar o fator causal.